

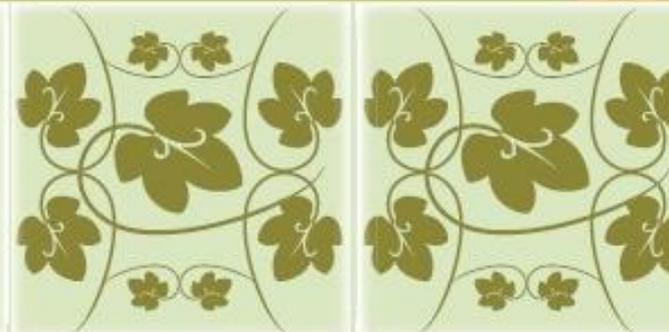
DENOMINAÇÃO DE ORIGEM VALE DOS VINHEDOS

A Indicação Geográfica do Vale dos Vinhedos

André Larentis
Diretor Técnico

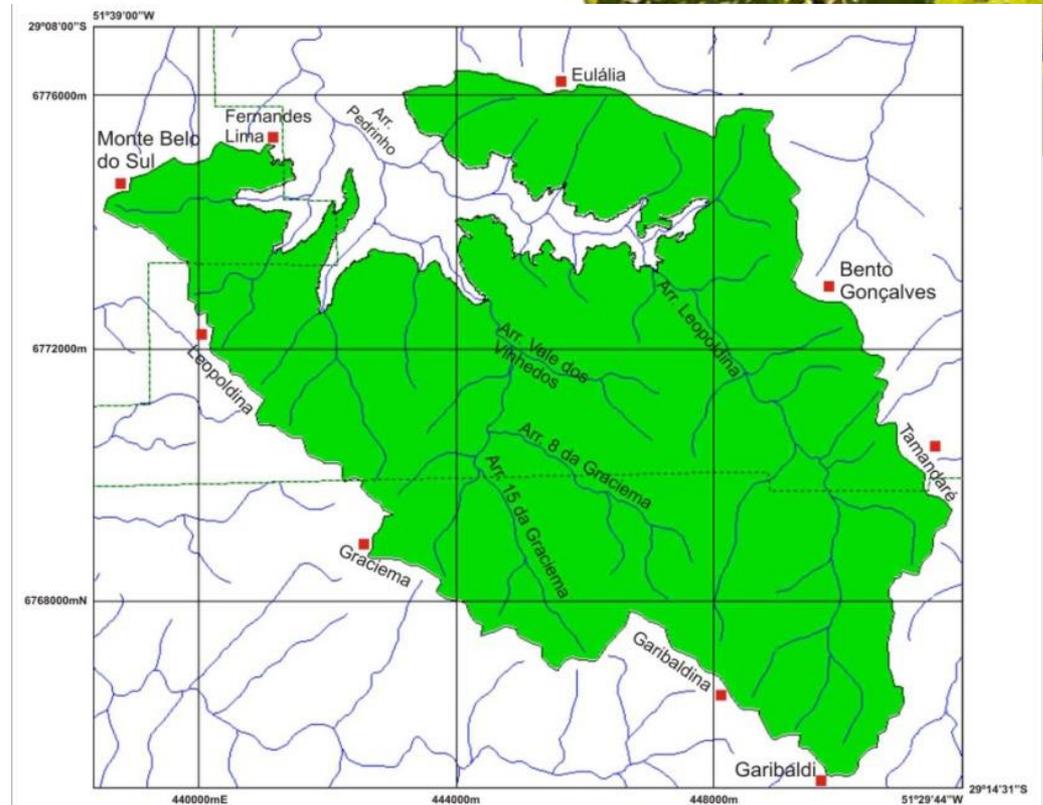
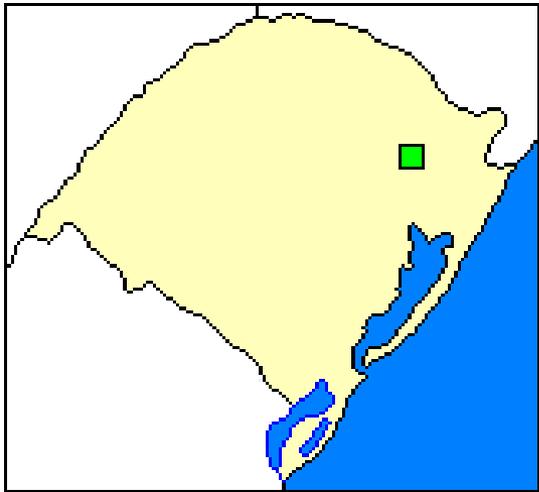
11 de novembro de 2015


vale dos
vinhedos
APROVALE • RS • BRASIL





Vale dos Vinhedos





A Aprovale - Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos

- Fundada há 20 anos por seis empreendedores
- Patrimônio Histórico e Cultural do Rio Grande do Sul – Lei nº 14.034/2012 de 03 de julho de 2012.
- Primeira Denominação de Origem de Vinhos do Brasil



A Aprovale - Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos

- 26 vinícolas associadas que respondem por **17% dos vinhos finos e 12% dos espumantes nacionais.**
- 43 associados ligados ao trade de turismo



Como nasceu a IG Vale dos Vinhedos?

- **1875:** Chegada dos imigrantes italianos à região
- **1995:** Fundação da Aprovale
- **2002:** Concessão do registro da Indicação de Procedência pelo INPI
- **2012:** Obtenção de registro da Denominação de Origem

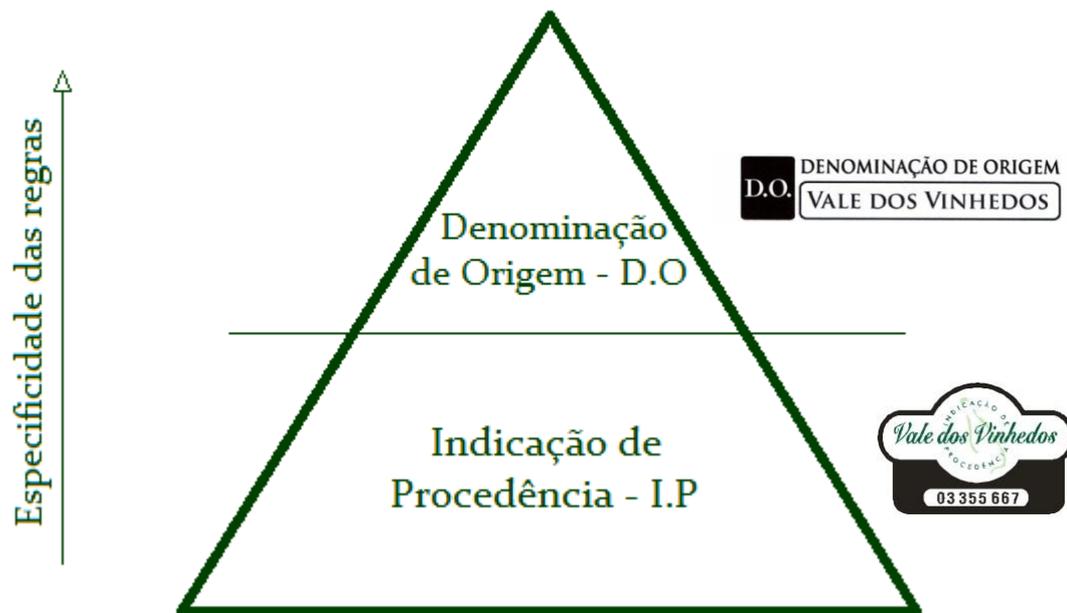




Qual a diferença entre Indicação de Procedência e Denominação de Origem?

Tanto a Indicação de Procedência (I.P) quanto a Denominação de Origem (D.O) são classificações que pertencem a uma Indicação Geográfica.

Indicações Geográficas - IGs





Produção vitícola:

Variedades autorizadas

- Para os vinhos tintos:
 - Variedade principal: Merlot
 - Variedades complementares: Cabernet Sauvignon, Cabernet Franc e Tannat
- Para os vinhos brancos:
 - Variedade principal: Chardonnay
 - Variedade complementar: Riesling Itálico
- Para os espumantes:
 - Chardonnay, Riesling Itálico e Pinot Noir



Produção vitícola:

- 100% das uvas produzidas na região delimitada pela IG e conduzidas em espaldeira.
- Produtividade limitada em 10 t/ha para as variedades para vinhos tintos, com máximo de 2,5 kg/planta.
- Para os brancos o limite é de 10 t/ha, com máximo de 3,0 kg/planta.
- Os espumantes têm seus limites em 12 t/ha e de até 4,0 kg/planta.
- A irrigação e o cultivo protegido não são autorizados.
- A colheita é feita manualmente.

Padrões de Identidade e de Qualidade Química e Organoléptica:

Os vinhos somente recebem certificação após serem aprovados:

- Em análises físico-químicas para adequação às exigências do Regulamento de Uso e Normas de Controle da D.O.V.V.
- Em avaliação sensorial realizada pela Comissão de Degustação da D.O.V.V., totalmente às cegas, utilizando fichas desenvolvidas para este controle.





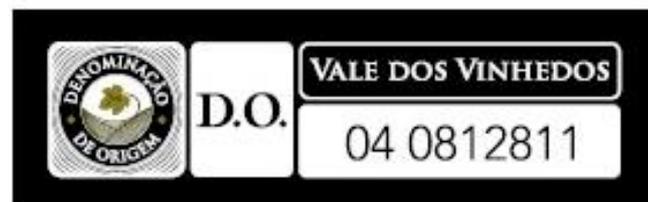
Como posso saber se um vinho pertence à IG Vale dos Vinhedos ?

Os vinhos classificados como Denominação de Origem (D.O.) trazem impressos em seus rótulos uma identificação tanto na parte da frente quanto no contrarrótulo da garrafa. Além disto, estas garrafas são numeradas.

Estes números funcionam como códigos para que as entidades envolvidas com o controle da D.O. possam identificar a origem daquele vinho que está sendo vendido.



Identificação impressa no rótulo frontal



Identificação de controle impressa no contrarrótulo



Mais valorizado!

- As vinícolas com rótulos certificados têm que seguir as normas e cuidar de cada detalhe da uva e do vinho. Para fazer um bom produto e manter a qualidade, há necessidade de investimentos.
- Maior valorização por ser um produto certificado e exclusivo.



Reconhecimento

Yes! O Vale dos Vinhedos é referência nacional em enoturismo.

E outro grande mérito da IG Vale dos Vinhedos foi o reconhecimento da União Europeia.

Fora da Europa, somente o Napa Valley também possui este reconhecimento.





2001	45.000 turistas
2002	60.000 turistas
2003	82.000 turistas
2004	102.000 turistas
2005	115.737 turistas
2006	105.617 turistas
2007	120.962 turistas
2008	153.779 turistas
2009	182.229 turistas
2010	200.508 turistas
2011	228.579 turistas
2012	248.548 turistas
2013	283.240 turistas
2014	294.966 turistas



Consolidação Fluxo Turístico

Valores em Mídia Espontânea

Valores em Mídia Espontânea	
2010	R\$ 1.341.993,50
2011	R\$ 5.369.946,61
2012	R\$ 9.778.404,20
2013	R\$ 4.135.541,10
2014	R\$ 7.483.841,58
2015 (janeiro a julho)	R\$ 4.803.286,61





Parceiros

Embrapa Uva e Vinho

Embrapa Clima Temperado

Embrapa Florestas

IBRAVIN – Instituto Brasileiro do Vinho

ABE – Associação Brasileira de Enologia

UCS – Universidade de Caxias do Sul

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

IFRS – Instituto Federal do Rio Grande do Sul

SEBRAE

FAPERGS – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do RGS

FINEP - Financiadora de Projetos



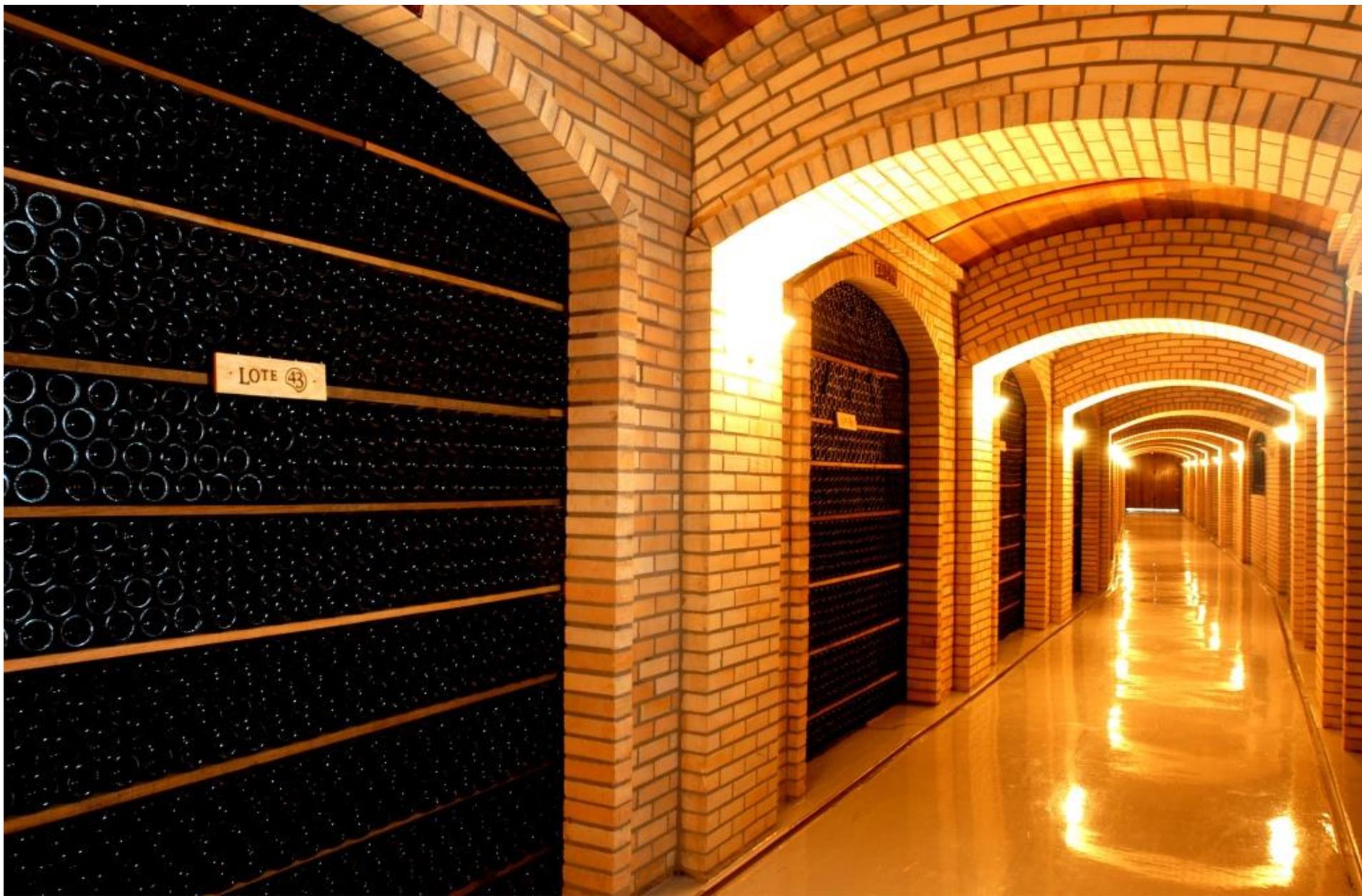














Muito obrigado!

André Larentis

Enólogo

**Diretor do Conselho Regulador, Técnico e
de Pesquisa da Aprovele**

andre@larentis.com.br

